

# Total de idosos triplica até 2050 e passa de um milhão

Projeção aponta que eles irão representar um terço da população da Região do Polo Têxtil. P. 05

João Carlos Nascimento - O LIBERAL



**LONGEVIDADE.** Enquanto a proporção de idosos aumentará consideravelmente, a de crianças e jovens com menos de 14 anos sofrerá redução

DE OLHO NO FUTURO

# Número de idosos triplica até 2050

Projeção aponta que as pessoas acima de 60 anos irão representar um terço da população da Região do Polo Têxtil

Leon Botão

Leon@liberal.com.br

REGIÃO

**PROJEÇÃO DO SEADE** ▶ Total de idosos hoje é de 959.797 nas cinco cidades e este número deve atingir 1,097 milhão

FONTE: FUNDAÇÃO SEADE

A população de idosos na RPT (Região do Polo Têxtil) deve triplicar até 2050, conforme projeção divulgada nesta quinta-feira pela Fundação Seade (Sistema Estadual de Análise de Dados), enquanto o número de jovens diminuirá 23,2% no mesmo período. Esse envelhecimento ocorre nas cinco cidades da região e também no Estado de São Paulo. Para especialistas, o fenômeno é uma realidade que deve continuar.

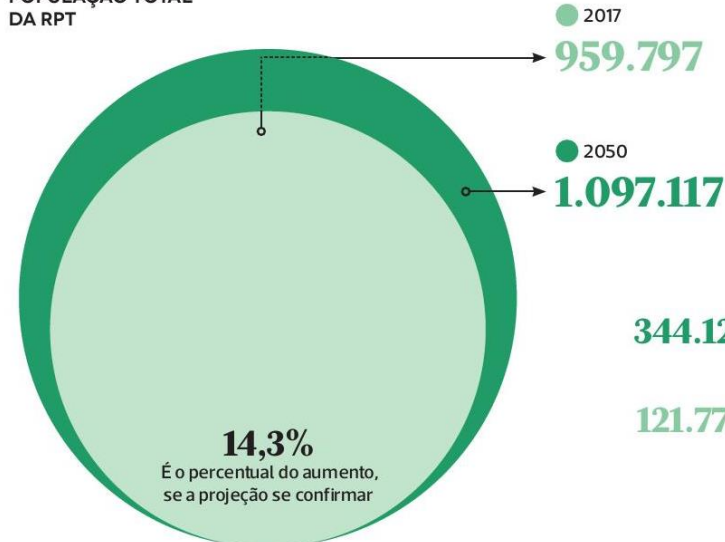
Segundo o levantamento, a população atual da RPT é de aproximadamente 959 mil pessoas, sendo 121 mil idosos (12,6% do total). Em 2050, conforme a projeção, a população total será de 1,09 milhão, um crescimento de 14,3%. O dado mais chamativo, entretanto, é que a fatia de pessoas com mais de 60 anos será de 344 mil, o que corresponderá a um terço da população total da região.

Enquanto a proporção de idosos aumentará consideravelmente, a de crianças e jovens com menos de 14 anos, que atualmente é de 178 mil, será de 137 mil. Hoje, a faixa etária com mais pessoas na região é a de 30 a 34 anos, e em 2050, será a 75 anos ou mais. O município com maior aumento da população idosa será Hortolândia, onde o crescimento ficará na casa dos 252%. A cidade também terá o maior aumento populacional.

O envelhecimento da população idosa, de acordo com a pesquisadora do Nepo (Núcleo de Estudos de População) da Unicamp, Roberta Guimarães Peres, acontece em todo o Brasil e é chamado de "Transição Demográfica", quando ao invés de alta natalidade e mortalidade, ocorre o contrário: nascem menos crianças e os idosos vivem mais.

Segundo a professora, essa mudança vem de fatores como a urbanização, avanços na medicina e na farmácia, o advento da pílula anticoncepcio-

## POPULAÇÃO TOTAL DA RPT



## POPULAÇÃO COM 60 ANOS OU MAIS NA RPT

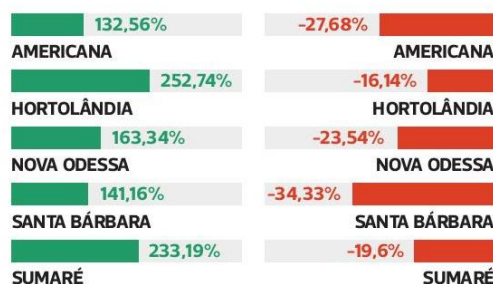
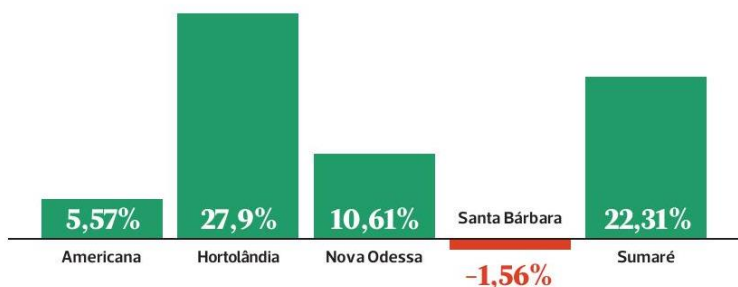
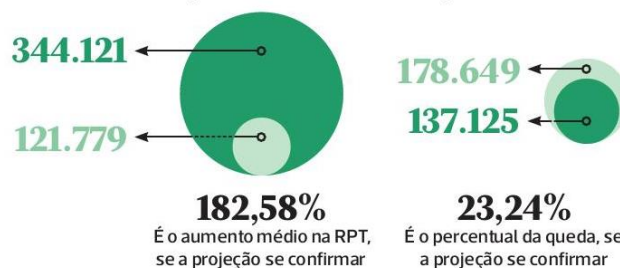
**12,68%**  
É o percentual que a população com 60 anos ou mais representa hoje

**31,36%**  
É o percentual, se a projeção se confirmar, que ela irá representar em 2050

## POPULAÇÃO DE 0 A 14 ANOS NA RPT

**18,61%**  
É o percentual que a população de 0 a 14 anos representa hoje

**12,49%**  
É o percentual, se a projeção se confirmar, que ela irá representar em 2050



nal, a entrada das mulheres no mercado de trabalho, entre outros. "Hoje temos no Brasil taxas de fecundidade bastante baixas, ou seja, as mulheres estão tendo cada vez menos filhos. Essa mudança é fundamental para compreender o envelhecimento populacional. Estamos envelhecendo porque a fecundidade é cada vez mais baixa e, com isso, é maior o peso relativo dos idosos na população. Em pouco tempo, além do envelhecimento relativo, também experimentaremos o envelhecimento absoluto", afirmou Roberta.

Diante do cenário de aumento populacional da faixa dos idosos, aparecem os desafios do poder público em se preparar para essa mudança. Segundo a especialista, é fundamental os

gestores se sensibilizarem com essa questão agora. "As cidades precisam estar preparadas para uma nova realidade da população. Se antes tínhamos uma população bastante jovem, em que o peso relativo das primeiras idades era bastante alto, hoje assistimos ao envelhecimento populacional, em que tem aumentado o peso relativo das idades mais avançadas", apontou a pesquisadora.

**População idosa a cada dia vive mais e envelhecimento é algo bem natural**